

## **VAI UMA HISTÓRIA AÍ? PROMOVENDO A CIRCULAÇÃO DE LIVROS, INCENTIVANDO A LEITURA E SOCIALIZANDO HISTÓRIAS**

Ana Beatriz Feitosa De Lima<sup>1</sup>  
Leticia Cantuária Lima<sup>2</sup>  
Stephanya Giselle F. Costa<sup>3</sup>  
Jefferson Maciel Lira<sup>4</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O projeto "Vai uma História Aí?" surgiu como uma iniciativa inovadora para promover a leitura e facilitar a circulação de livros no Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), unidade de Matões-MA. Em um contexto onde as tecnologias digitais dominam o cotidiano, este projeto busca resgatar e manter vivas as tradições literárias, adaptando-se às necessidades contemporâneas. A proposta incentiva o acesso à leitura e fortalece os laços comunitários através da troca de livros, oferecendo uma alternativa educativa valiosa para os desafios do século XXI.

Ao longo da implementação do projeto, foram observados resultados significativos que comprovam sua eficácia. Entre as mudanças mais notáveis está a transformação no comportamento dos alunos em relação ao livro físico, que antes era menos valorizado frente às mídias digitais. Hoje, o livro ocupa um novo espaço entre os estudantes, evidenciado pelo aumento do número de leitores nos espaços comuns da instituição, como áreas de convivência e pátios.

Além disso, o projeto trouxe um expressivo crescimento no volume de livros em circulação, promovendo uma cultura de compartilhamento e aprendizado coletivo. Esse aumento demonstra que os estudantes têm se engajado na troca de livros, ampliando seu repertório literário e incentivando a comunidade escolar a valorizar o livro físico como um recurso de conhecimento e reflexão.

### **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso Técnico em Informática do IEMA PLENO MATÕES, [feitosabeatrizp@gmail.com](mailto:feitosabeatrizp@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso Técnico em Informática do IEMA PLENO MATÕES, [leticialima77@gmail.com](mailto:leticialima77@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestre em Ensino de Biologia pelo PROFBIO/UESPI e Professora do IEMA/MATÕES, [coautor2@email.com](mailto:coautor2@email.com);

<sup>4</sup> Professor orientador: Mestre em História-PPGHIST/UEMA e Professor do IEMA/MATÕES, [jeff.maciell@hotmail.com](mailto:jeff.maciell@hotmail.com).

O projeto utiliza uma estante de ferro e livros paradidáticos doados como principais materiais, incentivando a circulação de exemplares entre os estudantes. A dinâmica consiste em uma exposição periódica onde os alunos podem adquirir um livro, desde que deixem outro em troca, promovendo um sistema sustentável de compartilhamento de livros. Esse método incentiva o engajamento dos estudantes, contribuindo para a construção de uma comunidade leitora ativa.

Para avaliar o impacto do projeto, diversos métodos foram aplicados. Dados foram coletados através de observações diretas, registros de participação e questionários aplicados periodicamente, permitindo a análise detalhada da frequência de visitas à estante, da taxa de doações e do número de exemplares em circulação. Esse monitoramento permite ajustes contínuos para otimizar o funcionamento da estante e garantir que todos os alunos tenham acesso a uma variedade de obras.

Adicionalmente, o projeto implementou rodas de leitura e grupos de discussão, onde os participantes compartilham experiências e opiniões sobre os livros lidos. Esses encontros não só fortalecem o vínculo entre os estudantes, mas também incentivam o hábito da leitura crítica e reflexiva. A análise do impacto inclui ainda o monitoramento da adoção de novos hábitos de leitura, avaliando o número de estudantes que passaram a incluir a leitura em sua rotina diária, contribuindo assim para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos envolvidos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A promoção da leitura em ambientes educacionais é um desafio recorrente, especialmente em tempos onde a tecnologia digital tem um papel predominante no cotidiano dos jovens. Silva e Costa (2022), em sua obra *Leitura e Tecnologia: Desafios e Perspectivas*, discutem como o avanço tecnológico tem impactado o interesse pela leitura de livros físicos, destacando que a presença constante de dispositivos digitais pode, em muitos casos, reduzir a atenção dedicada à leitura de obras literárias. Os autores argumentam que é essencial adaptar métodos de incentivo à leitura que integrem as tecnologias, tornando a prática mais atraente e relevante para os alunos de hoje.

Oliveira (2021), em seu artigo *Incentivando a Leitura em Tempos Digitais*, reforça essa perspectiva ao destacar a importância de iniciativas que conciliem o digital com o físico, criando estratégias que potencializem a curiosidade dos estudantes e os

incentivem a buscar conhecimentos em diferentes formatos. Segundo o autor, a criação de espaços de troca de livros físicos, como a proposta do projeto "Vai uma História Aí?", é uma maneira eficaz de valorizar o livro impresso e permitir uma experiência de leitura que foge das telas. Além disso, Oliveira salienta que essas iniciativas fortalecem o senso de comunidade e colaboração, aspectos fundamentais para o engajamento dos alunos.

Outro ponto relevante na promoção da leitura é a circulação de livros e sua influência na formação de leitores. Santos (2020), em seu estudo sobre a *Circulação de Livros e a Formação de Leitores*, analisa como a troca de livros em espaços públicos pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades de leitura e para a formação de um perfil leitor mais diversificado. Segundo o autor, quando os alunos têm a oportunidade de escolher entre diferentes gêneros e títulos, eles se sentem mais motivados a explorar novos conhecimentos e a desenvolver uma identidade leitora.

No caso do projeto "Vai uma História Aí?", o sistema de troca de livros contribuiu para essa diversidade, proporcionando aos alunos acesso a uma variedade de obras e, conseqüentemente, ampliando suas perspectivas literárias. Para a análise dos resultados e organização dos dados coletados ao longo do projeto, foram adotados métodos de apresentação e análise sugeridos por Moraes (1990) em *Apresentação de Trabalhos Científicos*.

A obra oferece orientações detalhadas sobre a coleta, sistematização e interpretação de dados, sendo fundamental para a elaboração de relatórios acadêmicos. Seguindo as diretrizes de Moraes, foram realizados registros frequentes das interações dos alunos com a estante de livros, permitindo uma análise precisa do impacto do projeto na rotina escolar e no interesse pela leitura. Essa base teórica fornece não só embasamento, mas também uma estrutura sólida para avaliar o sucesso de iniciativas de incentivo à leitura em contextos educacionais contemporâneos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos dados do projeto "Vai uma História Aí?" revelou importantes indicadores sobre o impacto da iniciativa no comportamento leitor dos alunos. Em média, 30% dos estudantes visitam regularmente a estante de livros, enquanto 22% deles realizam doações periódicas. Esses números indicam um nível significativo de engajamento dos alunos com o projeto, sugerindo que a estante de livros atua como um ponto de referência no incentivo à leitura e à troca de materiais.

Um aspecto positivo observado foi a retomada do hábito de leitura por parte de alguns alunos. Embora apenas 5% dos estudantes tenham adquirido o hábito de leitura pela primeira vez, 10% voltaram a ler, demonstrando que o projeto não apenas atrai novos leitores, mas também reativa o interesse daqueles que haviam deixado de ler. Esse resultado destaca o potencial do projeto em promover o hábito de leitura de forma inclusiva e acessível, favorecendo tanto novos quanto antigos leitores.

Além disso, houve um aumento expressivo no volume de livros em circulação, impulsionado pela quantidade de exemplares disponibilizados de forma espontânea na estante interativa e coletiva. A troca ativa de livros não apenas ampliou o acesso à leitura, mas também incentivou a interação social entre os participantes. Esse movimento de compartilhamento e circulação de livros fomentou a troca de ideias e experiências, enriquecendo o ambiente educacional e proporcionando uma experiência literária mais comunitária.

Por fim, o impacto do projeto foi sentido também dentro da sala de aula, onde os professores notaram uma melhora no engajamento dos alunos em atividades pedagógicas relacionadas à leitura. Relatos apontam para discussões mais aprofundadas sobre os livros lidos, com uma participação ativa dos estudantes, alimentada pelas experiências compartilhadas através das obras literárias. O projeto "Vai uma História Aí?" não apenas reforça a leitura como um hábito essencial, mas também enfatiza a importância de selecionar literatura adequada aos interesses dos leitores, tornando a experiência mais significativa e relevante para o público jovem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto "Vai uma História Aí?" tem se mostrado uma ferramenta eficaz para a promoção da leitura e a circulação de livros no Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), mesmo em um contexto dominado pelas tecnologias digitais. A proposta visa resgatar o interesse pela literatura e incentivar o hábito de leitura entre os alunos, oferecendo uma alternativa acessível e prática de acesso a livros. A presença da estante de livros no ambiente escolar cria uma oportunidade para que os estudantes possam explorar novas obras, promovendo o contato com a literatura de forma espontânea e agradável.

Além de incentivar a leitura, o projeto fortalece o senso de comunidade ao fomentar a interação e a troca de livros entre os alunos. Essa dinâmica de

compartilhamento estimula não apenas a circulação de exemplares, mas também o intercâmbio de experiências literárias e culturais, ampliando o impacto do projeto para além da sala de aula. Observações iniciais indicam que, embora o número de novos leitores seja ainda modesto, o projeto está contribuindo significativamente para a consolidação de uma cultura de leitura no IEMA.

Para potencializar os resultados, futuras melhorias poderiam incluir a ampliação da oferta de livros disponíveis na estante e a integração de atividades relacionadas à leitura no currículo escolar. Atividades complementares, como rodas de leitura e debates sobre os livros lidos, podem fortalecer ainda mais o vínculo dos alunos com a literatura e aumentar o engajamento com o projeto.

**Palavras-chave:** História, Livro, Leitura, Tela Negra, IEMA.

## **REFERÊNCIAS**

SILVA, A. F., & Costa, M. L. (2022). **Leitura e Tecnologia: Desafios e Perspectivas**. Editora Acadêmica.

OLIVEIRA, J. R. (2021). **Incentivando a Leitura em Tempos Digitais**. Revista Brasileira de Educação, 25(3), 45-60.

SANTOS, P. T. (2020). **A Circulação de Livros e a Formação de Leitores**. Universidade Federal do Maranhão.

MORAES, L. S. **Apresentação de Trabalhos Científicos**. São Paulo: Edgard Blücher; 1990. 465 p.